



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

INCIA hoje a sua colaboração neste jornal, o nosso distinto amigo e jovem advogado sr. dr. Carlos Gonçalves Eiras Junior, conforme o artigo que noutro logar inserimos, sob o interessante título «Espinho de outros tempos e do presente».

O nosso novo colaborador, apesar de ter fixado residência há pouco tempo nesta terra, ha muito que com ela estava em contacto por ser aparentado com pessoas de Espinho. E assim é que, versando sobre a historia desta florescente povoação, revela minucias que muitos espinhenses ignoravam.

O sr. dr. Eiras Junior inaugurará brevemente na «Defesa» uma secção que, estamos certos, há-de despertar grande interesse entre os entendidos.

«Defesa de Espinho», acolhe com o maior prazer a citada colaboração, chamando para ela a atenção dos seus prezados leitores.

COM a mudança da Hora os espectáculos em Espinho tem começado demasiadamente tarde.

As respectivas empresas habituaram-se a esperar pelos retardatários, e por causa de meia duzia de ronceiros sofre a maioria, sofrem principalmente os disciplinados e amigos de cumprir.

Isso não está certo. Nenhum espectáculo nocturno, seja de que natureza for, deve começar depois das 21 1/2 horas, a não ser que possa terminar até à meia noite.

Depois dessa hora, os serões tornam-se geralmente enfadonhos para quem tem de se levantar cedo para se entregar às suas ocupações.

E' necessário, pois, que os empregários no seu próprio interesse e do público ponham cõbro à indisciplina que se tem verificado, começando os espectáculos ou sessões rigorosamente às horas marcadas.

PROBLEMA VITAL

Já não é segredo para muitos espinhenses, que se vem trabalhando ultimamente para solucionar o problema político-administrativo local; e nós fazemos votos para que o mesmo se resolva sem delonga, porque Espinho está sendo altamente prejudicado com o atual estado de coisas.

A missão dos que se empenham por o resolver, é extremamente delicada; exige muita prudencia e bom senso a-fim-de se chegar a uma solução satisfatória que afaste a possibilidade de, algum tempo depois, se repetirem factos análogos aos que atualmente presenciamos.

Nada de sectarismos. Precisamos de dirigentes e administradores competentes, imparciais e amigos desinteressados de Espinho que inspirem simpatia e confiança a todos os sectores da familia espinhense.

A lição dos factos deve ter convencido todas as pessoas inteligentes que, sem o apoio da opinião publica é inutil tentar fazer alguma coisa que marque, que se imponha ás gerações presente e futuras, que nos tire da rotinice, da estreiteza de vistas em que vivemos em contraste com o que vai por quási todo o Paiz, sob o impulso progressivo do Estado Nôvo.

Agir em desacôrdo com a Opinião Publica, é o mesmo que remar contra maré quando o mar está revólto; é sujeitar-se ao fracasso, a um naufrágio completo.

Já o temos dito e redito:— Não faltam pessoas em Espinho com os predicados necessários para dirigirem e administrarem a nossa terra em conformidade com os seus interesses e as nossas aspirações, e que inspiram confiança bastante para poderem agir como é preciso.

A dificuldade está em conseguir demovê-las da sua attitude de obstinada recusa — uns por impossibilidade material, outros por injustificada modéstia, por condenável comodismo ou falta de espirito bairrista — recusa essa em assumirem cargos officiais onde poderiam prestar relevantes serviços ao concelho.

Não há o direito de se negar a uma terra como Espinho o concurso que se solicita ainda que o solicitado tenha que fazer qualquer sacrificio em beneficio da terra em que nasceu ou vive,

(Continua na 3.ª pág.)

O adiantamento da Hora, poderia proporcionar-nos algumas vantagens tanto económicas como de outra natureza, se fõsse acatado por toda a gente. Desde que o não seja, só concorre para a confusão e para a indisciplina social, prejudicando até aquêles que cumprem o seu dever, observando-o.

Por essa razão, torna-se necessário que todos os portugueses respeitem e acátem a Hora official, visto que é lei do Paiz, decretada por quem de direito, e só pôde produzir efeitos benéficos quando por todos observada.

As autoridades de cada terra devem fazer cumpri-la para evitar os inconvenientes que a sua não observação ocasiona.

COM mágoa o dizemos:— estamos criando a impressão de que nada valem os pedidos que nestas columnas temos feito, tendentes a procurar-se, entre nós, a solução do flagelo da mendicidade.

E' vexatório o que em Espinho se vem observando. E' indigno para uma zona de turismo de primeira classe consentir-se que a nossa terra seja a *Meca* de todos aqueles que, por necessidade ou vicio, esmolam o pão de cada dia.

Revoltamo nos contra a quietude e o socêgo manifestados por quem tem a restrita obrigação de olhar pelo bom nôme da nossa terra.

Não há o direito de assim proceder, já que, seguir-se como até agora, é dar provas dum desleixo incompativel com o cargo que se occupa.

Eis, a verdade nua e crua.

A rádio-fonia é hoje, incontestavelmente, um dos mais eficazes meios de propaganda.

Lançando a ideia do estabelecimento de uma estação emissora nesta vila, «Defesa de Espinho» tratará do assunto, a preceito, no próximo número.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinala a distinção!...

LOÇÃO
marca o bom gosto!...

PÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!...



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS
À VENDA NAS BOAS CASAS

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 499
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

MOÍNHOS AZUL Confeitaria Ideal

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel } gramas MOAGEM
fone 23 - Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

VAGO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição Serralharia
e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

A M A R C A

Depósito: Rua 19—318

ATLAS é o melhor calçado, ATLAS é o

calçado de RESISTENCIA ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bem?

calce ATLAS

— Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS — CADA PAR FAZ UM AMIGO —

anda de boca em boca Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

ATLAS

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:—Em 17. M.lle Maria Alves Pina.

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Angelica de Almeida Correia Leal, nossa prezada assinante; o sr. Henrique Neves Estima, filho do nosso prezado amigo sr. Albino Alves Estima; M.lle Umbelina de Almeida, filha do nosso amigo sr. Domingos Pinto de Almeida e sr. Alvaro de Oliveira Quintas.

—Em 24, o nosso assinante, sr. Joaquim Tavares Ribeiro Júnior.

—Em 25, a sr.^a D. Brândina de Morais Capela, os nossos amigos snrs. Fernando C. Lago, Alberto Teixeira de Andrade, o sr. José Vicente, filho do nosso amigo sr. Vicente Alves Monteiro; a menina Celeste, filha do nosso amigo sr. Manoel Alves e a menina Wanda, filha do nosso amigo sr. José Nicolau da Costa.

—Em 26, a sr.^a D. Lucinda da Silva Trindade, filha do nosso prezado amigo sr. Manoel António Trindade e a sr.^a D. Filomena Vasconcelos da Costa.

—Em 27, a menina Maria de Lourdes (Gitinha) interessante filhinha do nosso amigo sr. Alfredo Machado de Oliveira e o nosso amigo sr. Candido Leite Figueiredo.

—Em 28, M.lle Bernardina Damazio Braga, nossa distinta assinante, da Foz do Douro.

Partidas

Para Sevilha, Espanha, acompanhado de sua esposa o nosso amigo sr. João Virgilio Goulão.

—Para Vizeu, com alguma demora, o nosso amigo sr. Sebastião Ferreira de Couto.

Para Moncorvo, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Antonio Teixeira de Andrade.

Regresso

De Lisboa, regressaram da sua viagem em automovel os nossos amigos snrs. Joaquim Soares Pereira das Neves, Joaquim Mateiro, Amadeu Morais e Carlos Gonçalves Amorim.

Casamento

Na capela de São José, do lugar da Torre, freguesia de São Vicente de Pereira, concelho de Ovar, realçou-se, em 49 do corrente, o

enlace da sr.^a D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira, filha do sr. Antonio Serafim de Oliveira, já falecido, e de D. Palmira Alice da Fonseca Oliveira, com o nosso amigo e conterrâneo Sr. Dr. Artur Marques Hespanha, chefe de secção da Secretaria Judicial de Agueda, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Marques Hespanha, Tesoureiro de Finanças e da Sur.^a D. Maria Candida Marques Hespanha.

Foram padrinhos:—Por parte da noiva, seu tio materno o Sr. Padre José da Fonseca, Director do Colégio João de Deus, do Porto e D. Carmen Reis; por parte do noivo, o Sr. Joaquim de Melo Pinto Leitão, Presidente da Camara Municipal de Agueda e a mãe do noivo. Apoz a cerimonia que decorreu com todo o brilhantismo, sendo o acto religioso acompanhado a orquestra, foi servido um copo de água na residencia do avô materno da noiva, o proprietário Sr. José Maria da Fonseca.

Na «corbeille» dos noivos, ricamente ornamentada, viam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para Lisboa.

Felicitando-os, auguramos-lhes uma interminável lua de mel.

Doentes

Encontra-se doente o nosso amigo sr. Amadeu Morais.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Teixeira.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Para hoje temos Espinho-Estrela, em desafio de campeonato. Embora o adversário não seja daqueles que se contam entre os melhores, é preciso ter cuidado e jogar com tino.

É necessário ter bem presente o empate com o S. João da Madeira, a derrota do Ovarense com este e com o Anta.

Cuidado que para receio já chegou.

Sanjoanense-Ovarense

A noticia da derrota do Ovarense, causou-nos tal surpresa, que se nos afigurou inacreditável. Tal foi a decepção sofrida com uma noticia que é absolutamente verdadeira e que veio mais uma vez confirmar que nestas coisas da bola ninguem pode formar juizo certo.

Embora já aqui tivéssemos dito que o Sanjoanense era grupo para surpresas, nunca imaginariamos que pudesse sair vencedor do Ovarense, e então porque diferença. O Ovar é grupo para ganhar ao seu adversário do passado domingo, porque, incontestavelmente é melhor.

Tardes de azár é certo, e esta foi para as côres de Ovar uma das tais.

O Sporting tambem não foi muito feliz com o Sanjoanense, pois embora tivesse havido um empate na primeira volta os nossos rapazes nunca esperavam outro na segunda.

No entanto, e apesar de tudo, o empate surgiu e se o Sanjoanense não ganhou, pelo menos, jogou melhor. Mas esta de 7-0!!!

Continuação da 1.^a pg.

e dos seus conterrâneos. Esse sacrificio não será eterno e as pessoas bem intencionadas nada terão que recear, pois Espinho tem demonstrado ser grato a quem o merece.

Que venham, pois, para a liça aqueles que podem fazer alguma coisa pelo engrandecimento desta linda estancia que pôde ser um dos mais atraentes centros de turismo da Peninsula, se tiver a dirigila-la homens dedicados, inteligentes, e de espirito desempoeirado que saibam administrar e orientar e que saibam tambem conquistar as boas graças do Estado que não recusará o seu auxilio desde que este lhe seja solicitado com fundamento e defendido com persistencia e tenacidade.

«Defesa de Espinho», como sentinela vigilante e atenta aos actos dos dirigentes desta boa terra, cá estará para fazer justiça a quem a ela fizer juz.

Exposição Industrial

Está em marcha a ideia da realização, nesta praia, duma grandiosa Exposição Industrial.

Em seguimento ao que escrevemos no passado número, temos a maior satisfação em noticiar que na passada terça-feira reuniram-se com os Directores da nossa Associação Comercial, os Snrs. Engenheiros Francisco Ferreira de Lima e Tristão d'Almeida, a quele na qualidade de Administrador-delegado dos Cos. de Ferro do Vale do Vouga e este como Director da Exploração da mesma Companhia de Caminhos de Ferro, que resolveram em definitivo, que a Exposição se realize no espaço de tempo compreendido entre Julho e Setembro, aproveitando para tal fim todo o edificio do antigo Hotel Bragança, que, gentilmente, já foi cedido pela direcção da Empreza Espinho-Praia.

Na nossa Exposição Industrial terão cabida todos os artigos industriais e agrícolas da região do Vouga, incluindo, tambem, e muito justamente, a pedido das suas forças vivas, uma condigna representação de Gouveia.

No pátio do recinto destinado à Exposição (interior do Bragança) proceder-se-há à venda de produtos com ella relacionados, projectando-se, tambem, instalar um modelar restaurante onde serão servidos belos pratos regionais.

Alegramo nos com esta manifestação de actividade, que, aliada à categoria e intelligencia das pessoas que a ella meteram hombros, deve resultar num excelente motivo de propaganda para a nossa linda terra, uma propaganda muito precisa e altamente compensadora.

E, já que estamos em ocasiões de propaganda, no próximo número lançaremos a ideia—com vista à Empreza Espinho-Praia—da instalação entre nós duma estação emissora de rádio-telefonía. Só a Espinho-Praia pôde dar satisfação a este desejo. As suas instalações permitem no muito à vontade e nada teria a perder com a realidade deste alvitre.

Fariamos a propaganda da nossa terra, reclamariamos o mais possivel todas as nossas festas e distrações, e contribuiríamos, sem dúvida alguma, para que Espinho fôsse ainda mais conhecido e admirado.

Assinaí e anunciaí na

DEFESA DE ESPINHO

FOSFOROS
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

O programa de hoje deste cinema traz um grande rego-sijo para o povo cinéfilo de Espinho, pois que apresenta a sensacional reaparição da célebre e popularíssima vedeta, **CLARA BOW**, na grandiosa e extraordinária Super-Produção da **Fox Films**, contada e falada em inglez.

HOOPLA

No dizer de toda a critica mundial, **HOOPLA** é o mais importante trabalho da tão conhecida artista cinematográfica e que no Porto bateu o «record» de bilheteira, no mês de Março.

Em extra-programa é também apresentada a magnifica produção dramática, uma novela de amor e arrojadas aventuras, cantada e falada em inglez.

PIRATAS

São 20 partes de bom cinema em uma só sessão, um programa do mais absoluto agrado, não havendo alteração nos preços de entrada, apesar dos grandes encargos do mesmo.

— Na proxima quinta-feira, em festa dos Distribuidores de programas deste cinema, será exibida a esplendida Super-Produção alemã, com **GUSTA V FROHLICH** e **CHARLOTE SUSAN**.

SOB UMA FALSA BANDEIRA

No próximo domingo— Estreia da formidável Super-Produção da **METRO GOLDWYN MAYER**

O INFERNO SUBMARINO

Um filme sobre a epopeia dos mares, grandioso, excepcional, único!

Um argumento empolgante e forte, que nos esmaga e nos domina.

Um filme superior a «*Tintans do Ceu*»

CONTRIBUIÇÕES

Está em cobrança, este mês, a quarta prestação da contribuição industrial, que póde ser paga com juros até 29 de Junho próximo, data em que relaxa.

TRAÇOS E RABISCOS

O leitor, sem duvida, teve que colocar umas *cangalhas* para melhor compreender os ultimos «Traços». O caso não era para menos, pois o proprio autor viu-se *grégo* para perceber *patavina* de semelhança salgalhada.

Os snrs. tipografos, amigos dilectos na nossa paciencia, não respeitam originais e, demais a mais, as revisões das provas, o que merece castigo de palmatória...

Errar é proprio da humanidade mas, — franquezinha franca— parece-nos que refinar uma e mais vezes, é o cumulo!

Se ainda o trabalhinho se aproveitasse, vá. Assim, não! E' tempo e trabalho perdido e a paciencia também têm os seus limites.

Não estamos para massar o leitor com a rectificação do costume, mas à cautela vamos acender uma candeia no nicho de S. Tipografo e pedir-lhe humildemente para de futuro poupar-nos— e a ti, leitor— as arrelias que provocam a miudo e que tenham mais um pouco de atenção pelo trabalho dos outros não nos fazendo perder o tempo e o feitio...

Noutras eras havia uma instituição quasi universal mas que em varios paizes tomou foros de nacional. E' o caso de influencias ao serviço de terras e criaturas cujas unicas qualidades são possuírem *padrinhos* e estarem cotadas por relações mais ou menos valiosas, conforme e grau, a posição e o destaque. No Brasil chama-se a isso— *pegar na chaleira*; aqui, dá-se outro nome mais corriqueiro— *engrazar*.

Vem isto a proposito, segundo o que nos chega aos ouvidos, que a escolha do pessoal para o Laboratorio Municipal não foi feita entre os inscriptos no recenseamento dos desempregados que mais necessidades tinham.

Será assim? Tudo nos leva a crêr que assim seja, pois a maior parte das vezes os que precisam são postos à margem por culpa da... sua propria passividade.

Hoje, quem não usar do tal *processo de engrazar* tenha, ou não tenha carradas de razão, são eclipsados por outros mais espertos e expeditos.

Não nos movem intuitos particulares por *a* ou por *b*; sómente nos sugere o espirito que nessa escolha deveria

haver um critério imparcial, procurando criteriosamente que ela fosse racair naqueles que, depois de seleccionados, mostrassem maior numero de pessoas a seu cargo.

Mas o que vemos nós?

Aqueles que não têm arri-mo, aqueles que por falta de *habilidade*, por vergonha ou mesmo, por atavismo não sabem *acender* lampada em Méca fazendo acionar a *santa empenhóca*, lá ficam a considerar tristemente as paredes nuas, falhas de conforto, lume apagado e com o desespero na alma... sem poder dar solução à vida negra e crua. — eis o que se observa.

Extranheza temos pela forma como em Espinho— estão interpretando o espirito que criou o Fundo do Desemprego dentro do verdadeiro sentimento de solidariedade que animou o legislador.

Injustiças, dentro desse espirito, não devem existir e, muito menos— afillhados. A razão deve subsistir olhando em primeiro lugar para os maiores necessitados e, pondo de parte, tudo quanto possa envolver favoritismo, evitando o que já aconteceu com o preenchimento de certas vagas existentes numa Camara qualquer, vagas essas que foram ocupadas por «um lavrador — proprietário (!), um carpinteiro com officio e um outro cidadão sem encargos de familia.»

Parece que a molestia se péga; mas, o que se passa em casa dos outros pouco interessa, — a não ser o que pode tornar-se util para a colectividade — aqui fica a pergunta em aberto se também um proprietário, um estranho à terra (se as informações não pecam) e outros, sem encargos de familia estavam indicados para ocupar os lugares que foram ocupar, em detrimento de outros em peores circunstancias?

Pode-se culpar os poderes centrais? — Nem tudo sabem eles, nem tudo vêem. Culpa tem quem se fecha numa torre de marfim, com os olhos tão cegos e os ouvidos tão tapados que são como os de certos mercadores que conhecemos.

Tal e qual!

Rabiscadór.

Habilitai-vos aos grandes e valiosos prémios mensais que dá a **POSFOREIRA**

Café Nicola

Não tem rival. Póde ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

A eximia atriz

RAQUEL MELLER

Hoje na super-produção de luxo em 10 partes.

VIOLETAS IMPERIAIS

A Empresa do teatro Aliança que não se cansa nem olha aos prejuizos que podem acarretar em trazer a Espinho, filmes de grande categoria, apresenta hoje o único filme que em Lisboa, nos cinemas «Odeon» e «Palácio», esteve em exhibição durante 6 semanas seguidas. E' cantado e falado em francês e espanhol, o que faz com que redobre o interesse pela sua fono-audição apressiva até final.

A novéla gira em volta dum incidente da vida de Eugénia de Montijo e da cigaua Violeta, a cuja dedicação e fidelidade a primeira ficou devendo os factos de não unir o seu destino a um tredo e de ter contribuido, involuntariamente, para ser a esposa de Napoleão III.

O seu desempenho é notável; Raquel Meller, a protagonista, desenha a sua personagem com naturalidade, desembaraço, graça arrapazada e uma ponta de malicia. As suas lindas canções ouvem-se com sumo agrado. Susanna Bianchetti actua com extrema elegancia, distincção e graça feminina.

Devido ao preço exagerado do aluguer deste filme, que é o mais caro que tem vindo a Espinho, a Empresa vê-se obrigada a fazer uma pequena alteração nos preços, esperando um bom acolhimento no público.

Outros filmes completam o belo programa de hoje, que de certo vai, chamar ao Aliança, uma grande e escolhida assistencia.

Grupo Columbófilo de Espinho

Realisa-se no proximo domingo, 29, o Concurso de Santarem.

A entrega dos pombos para este concurso, terá de ser feita na véspera, das 19 ás 21 horas.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

Correspondências

(Retardada)

Paramos, 2 de Abril —
Banda União Musical Paramense. Realisou-se no passado sábado, 31 de Março, a primeira apresentação aos seus associados, ao publico desta Freguezia e circunvisinhas, do Corpo Cénico desta novél e instrutiva colectividade, na sua séde social.

A ampla e bem talhada sala de espectáculos, caprichosamente decorada, estava repleta de uma numerosa assistência, o que a tornava mais galante e caprichosa.

Abriu o espectáculo a Banda, que executou alguns trechos do seu repertorio, sob a regencia do Ex.^{mo} Sr. Adriano Guedes, seu habil e proficiente maestro.

Corrido o pano, foi pelo componente da Banda, Antonio Marques de Oliveira, lido o discurso de apresentação do Corpo Cénico.

Nele foi frisado o excelso amor e a benemerencia do seu mui Di.^{mo} Presidente, Ex.^{mo} Sr. José Alves Vieira, bem como as qualidades incomparaveis do Director do Corpo Cénico, Ex.^{mo} Sr. João Roberto da Costa, e as dos Ex.^{mos} Srs. Domingos Alves Vieira Junior e Sebastião de Sá, um como propulsor e fundador da Banda, e outro como seu actual e desvelado Secretario. Não foram descaídas tais homenagens, pois de muito mais são e continuarão a ser credores.

Pelos componentes do Corpo Cénico, Mademoiselles Maria Augusta Araujo de Casaes e Silva, Maria Fernandes de Oliveira, e dos Srs. Domingos Alves Vieira Junior, Lino de Oliveira Marques, Afonso Rodrigues Marques, Manoel da Costa Vieira, José Pereira Barbosa e Antonio Gomes da Costa, foram representadas as chistosas e hilariantes comédias: «Hotel Model» — «Valentes e Medrosos» — e «Dias & Dias A. Boavida», que tiveram o condão de conservar a numerosa assistência, numa permanente boa disposição de espirito, rindo a bom rir, e premiando esses modestos, mas bem intencionados amadores, com fortes e prolongados applausos.

Os intervalos, que tam aborrecidos e massadores se tornam, por uma gentileza sem limites para com a assistência, foram preenchidos com variados numeros de

MELHORAMENTOS

Conforme já noticiamos, segundo o plano de execuções para o próximo ano económico 1934-35, da Direcção Geral das Estradas, publicado há dias na imprensa, constatamos, com satisfação, que vai ser uma realidade a construção da nossa rua 24 — (E. N. n.º 28-2.a).

Até que enfim! não vai sem tempo uma das grandes aspirações de Espinho, há tantos anos reclamada!

Esta construção, feita pelo Estado, traz à Câmara Municipal talvez um único e bom ensêjo de realizar uma obra digna de Espinho: — a construção de uma Avenida com piso duplo, ajardinada ao centro — .

Estamos crentes de que a actual Comissão Administrativa da Câmara não deixará fugir tal oportunidade, tanto mais que é uma obra de turismo que Espinho reclama desde há muito e que, por consequência, todos os espinhenses aplaudirão sem reservas.

Não é fácil aparecer segunda oportunidade para se construir em Espinho uma Avenida como Espinho precisa e como pôde ser construída no leito da projectada rua 24:—

—1.º Porque a localização é esplendida, sob todos os pontos de vista, e muito especialmente por atravessar a vila, numa recta de 1 quilómetro;

2.º Por estar já delimitada na largura de 20 metros, sem necessidade de expropriações e com reduzidas construções à sua margem, pelo que de futuro se podem vir a construir bons prédios junto a ela; e

3.º Porque o Estado vai construir já uma parte da mesma Avenida, ou seja um piso de 6 metros de largura,— segundo a regra geral — .

Ora construindo o Estado uma rua de 6 metros de largura numa facha delimitada de 20 metros, está positivamente indicado que se faça outra, paralela, de igual largura, com um intervalo ao centro de 4 metros, pelo menos, ficando ainda com passeios dos lados, de 2 metros de largura. Isto manda a lógica; a não sêr... que o Estado faça a construção da rua ao centro, deixando-se 7 metros de cada lado, o que seria um autentico absurdo.

Póde alegar-se que o Municipio não tem verba para fazer a construção da outra ála; mas isso, a nosso vêr, não é razão sufficiente para que se deixe fugir a oportunidade que agora se oferece. Se não pôde ser pavimentada, para já, a paralelepipedos, construa-se a saibro, provisoriamente destinando-se só a peões, até melhores dias.

O que é preciso é que haja vontade e decisão, porque Espinho precisa e quer modernisar-se. Espinho quer dar um passo em frente, afastando o roncoirismo que tólhe as suas mais caras aspirações.

Os homens que estão à frente do Municipio precisam de aproveitar tôdas as ocasiões para o engrandecimento da vila, e esta é uma das que se não deve deixar perder.

Espinho, como estância de turismo deve ter a maior preocupação em proporcionar aos seus hospedes o maior numero de comodidades e distracções, e é triste que os assíduos frequentadores da nossa praia vejam passar anos sucessivos sem terem um parque ou um retiro arborizado aonde possam recrear-se, fugindo ao contacto permanente do Oceano.

Impõe-se, pois, não só a construção de uma Avenida ajardinada, como a dum Parque Municipal.

Obras dispendiosas? Certamente; mas absolutamente indispensáveis à nossa terra.

Consta-nos que a Comissão Administrativa da Câmara mandou já elaborar o projecto para a construção da rua 24 com dois pisos e jardim ao centro.

Se assim é, estamos plenamente de acôrdo e podemos afirmar que não haverá quem discorde de tal deliberação.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

Correspondências

musica pela Banda e recitativos por Mademoiselle Maria Augusta Araujo de Casaes e Silva (Desterrado e Os Homens, que Horror) e cançonetas pelos Srs. Afonso Rodrigues Marques (Tóma lá Batatas) e Lino Marques de Oliveira (Pouca Sorte).

Não devemos esquecer de mencionar o nome do Sr. Alberto Sá Couto, ao qual o Corpo Cénico deve em parte o exito alcançado, pois como ponto foi incansavel e de uma dedicação ferrea.

Que nos perdõem estes nossos amigos se os ferirmos na sua modestia, mas o seu a seu dôno.

No Domingo, 4 do corrente, tornou-se a repetir o espectáculo da noite anterior que, como era de esperar, agradou imenso aqueles que não tiveram a felicidade de assistir ao primeiro, estando novamente a casa, como é de costume dizer-se, á cunha, o que demonstra que o Corpo Cénico, com ordem, assiduidade e disciplina poderá em breve fazer sair do marasmo em que se encontra Paramos, e da rotinice que tem manietado esta Freguezia, os vis caprichos e os ódios sedentários dos que não veem com olhos de ver, e que a todo o transe e por todos os meios, procuram afundá-la no lamaçal da ignorancia e não erguê-la, torná-la progressiva.

Agradecemos, sensabilizados, os convites que a Ex.^{ma} Direcção nos enviou.

Sociedade—De visita ao Sr. João Roberto da Costa, estiveram aqui os Srs. Americo Dias e seu filho, socios da importantissima casa commercial Dias, Reis & C.^a, de Matozinhos, os quaes vinham acompanhados do Sr. Manoel da Costa, tendo visitado á séde social da Banda, que acharam magnifica sob todos os pontos de vista.

C.

CASA

Vende-se em frente à Fábrica de Rólhas, com 620 metros quadrados de terreno, fazendo esquina para a rua 33 e 36. Tratar com Alberto Rodrigues Pereira.

Informações na mesma fábrica.

Os melhores fósforos são da FOSFOREIRA

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquirirols na

AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de SáCEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO**Colégio de Nossa S.ª da Conceição**para meninasINTERNAS, SEMI-INTERNAS
E EXTERNASRuas 24 e 31
ESPINHO**Mauricio Macedo & Faustino**

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—África Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Áustria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO**Sociedade Portuguesa de Seguros**Séde na sua propriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.**Casa Silva Pena**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO**BALONA & DIAS****T** Armazem de Vinhos
E Aguardentes e Azeitona
L por junto
E Especialidade
F em vinhos de pasto das
melhores procedencias.—0—
6 Materiais de Construção
9**Rua 18 n.º 1077—ESPINHO****A Metalurgica de Espinho****Raul Carneiro & C.ª, L.ª**Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétificadros. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas**Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo á estação de S. Bento.**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—EPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção.

Neerologia

No dia 31 de Março findo, faleceu em Valadares, o sr. José de Campos, antigo morador desta vila onde era proprietário.

O finado que aqui tinha bastantes relações, era pai do nosso amigo e assinante em Valadares, sr. Afonso de Campos, a quem endereçamos os nossos pêsames.

Em S. João da Madeira, faleceu há dias o sr. Manoel Henriques Soares, sógro do sr. Armando Alves de Amorim, digno ajudante de notário na Vila da Feira.

A família enlutada os nossos pêsames.

Também no dia 26, do mês passado, se finou nesta vila o sr. Augusto Custódio, reformado da Guarda Fiscal.

O extinto era pai do sr. Augusto Dias da Costa, residente nesta praia, ao qual apresentamos as nossas condolências.

Assinantes de Africa

Do sr. José Domingues Vieira, digno 1.º cabo de artilharia e nosso prezado assinante em Luanda, recebemos um cheque de Esc. 55\$00 para pagamento de sua assinatura.

Esperamos que o gesto do sr. Vieira seja, em breve, imitado por outros assinantes residentes nas nossas colonias e que se encontram em atrazo com as suas assinaturas.

COBRANÇA

Convidamos as pessoas que se encontram em divida com este jornal, a entenderem-se com o nosso administrador, à Rua 19—n.º 345, no mais curto prazo, a fim de evitarem qualquer atitude da nossa parte, que lhes desagrade.

SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL

Melhoramentos de águas e saneamentos

20.700 contos em 15 meses destinados á higiene das povoações

Em Execução do Decreto n.º 21.698, de 30 de Setembro de 1932, publicado pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações, estão a ser realizados em diferentes localidades do país importantes trabalhos de abastecimento de água e de beneficiação e ampliação de rêsdes de esgotos, com a comparticipação do Estado pelo Fundo do Desemprego.

Os grandes centros não são abrangidos pelas disposições dêste Decreto.

O Diário do Govêrno publica os mapas do movimento dêste serviço por onde se mostra que até 30 de Janeiro último foram conclusos 97 processos referentes a trabalhos dessa natureza no valor de Esc. 10.741.703\$57.

Esta verba divide-se em 4.624.036\$09 destinados a material e 6.117.667\$48 para mão de obra. A comparticipação do Fundo do Desemprego, exclusivamente para pagamento da mão de obra é de 5.314.737\$17, pertencendo o restante encargo às autarquias interessadas.

A sua distribuição por distritos foi a seguinte:

	FUNDO DO DESEMPREGO	AUTARQUIAS	TOTAL
Aveiro	3.260\$00	3.260\$00	6.520\$00
Beja	333.361\$85	371.258\$55	704.619\$40
Braga	36.000\$00	170.000\$00	206.000\$00
Bragança	432.478\$39	700.650\$19	1.133.128\$58
Castelo Branco	592.768\$47	5.183.232\$83	5.776.001\$30
Coimbra	1.377\$00	5.223\$00	6.700\$00
Evora	315.885\$00	409\$885\$00	716.770\$00
Faro	365.246\$82	541.244\$43	906.491\$25
Guarda	105.445\$45	261.176\$91	366.632\$36
Leiria	119.239\$25	171.528\$75	280.758\$00
Lisboa	1.189.893\$80	4.016.211\$16	5.206.104\$96
Portalegre	330.000\$00	1.090.600\$00	1.420.600\$00
Porto	437.393\$02	437.393\$02	874.796\$04
Santarém	268.427\$03	603.133\$23	871.560\$27
Setúbal	455.541\$49	457.517\$81	883.059\$20
Viana do Castelo	28.969\$90	155.991\$51	184.961\$41
Vizeu	243.429\$86	465.055\$11	708.484\$97
Angra do Heroismo	37.140\$62	102.869\$38	140.010\$00
Funchal	25.433\$21	147.771\$12	173.204\$33
Ponte Delgada	23.436\$01	141.875\$49	165.311\$5
	5 314.737\$17	15.426.966\$40	20.741.703\$57

Dr. Antonio de Barros

Há dias, quando no seu automóvel se dirigia para o tribunal da Feira, este nosso prezado amigo e ilastre advogado, rum cruzamento de estradas em Gondezende, saiu-lhe ao encontro um auto-Experiencia que embateu contra o seu, produzindo-lhe grandes avarias, mas felizmente, sem consequencias pessoais.

Felicitemos o sr. dr. Barros por ter saído ileso da colisão.

Conferencia de S. Vicente de Paulo

ESPINHO

SECÇÃO MASCULINA

Contas do ano de 1933

RECEITA

Saldo do ano anterior, 517\$89; colecta das sessões semanais, 512\$20; subscritores, 1.276\$00; subscricção pelo Natal, 500\$50; administração do concelho, 600\$00; peditório dentro da capela e outros, 747\$05; diversas, 28\$85; soma, 4.182\$49.

DESPESA

Em géneros, 2.897\$50; em dinheiro, 79\$50; por alma de D. Maria Ferrão, e de Izolino de Almeida, 30\$00; leite, medicamentos e outras, 613\$50; soma, 3.620\$50; saldo para 1934, 561\$99; soma, 4.182\$49.

Prefiram sempre

os Fosforos da

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

Correspondencias

Silvalde, 19—Pessoa amiga chamou a nossa atenção para a correspondencia de Silvalde, no último n.º do «Jornal de Espinho».

Apreciação justa, judiciosa e honesta faz o amigo José Carvalho sobre o distribuidor.

Razões indiscutíveis, êle foca, que vistas com olhos de ver são, só por si, bastantes para que a Direcção Geral dos Correios sancione este debatido caso.

Constrange, porém os nossos sentimentos bairristas, esta inacção que é também para estranhar nos correspondentes de Paramos, freguesia que como nós necessita destes serviços remodelados, mas pondo de parte bairrismo, alguma coisa primordial existe que devia irmanar todos os esforços daqueles que se empenham pelo bem estar e progresso das freguesias, e, muito principalmente, aqueles a quem estão confiados cargos administrativos.

Que de entre esses tomasse a iniciativa a Junta da nossa terra, pois, não é o bastante a boa vontade daqueles que, como nós, usando dum meio que nos é facultado, insistem num assunto a que se devia, há muito, ter dado uma solução.

Dentro do próprio espirito do Estado Novo esta nossa pretensão tem a sua razão de ser, e, se tal não bastasse, impõe-na a importância indiscutível das freguesias do concelho de Espinho.

Quem espera sempre alcança...—diz a voz do povo, e nós vamos esperando, esperando... confiados que Justiça seja feita á nossa terra.

—Silvalde venceu o Cor-tegaça por 2-1.

Para domingo realiza-se no nosso Campo o mais renhido desafio do campeonato da Promoção, tendo o Silvalde por adversário o Paços de Brandão.

Uma vitória sobre o Silvalde, e, terão os Brandoenses assegurado o título de campeão da sua série.

Contudo, no Campo é que se ha-de derimir a superioridade; e, os silvaldenses, ás vezes, estão por ali...

CARREIRA DE TIRO

A fim de receber a instrução de tiro encontra-se na carreira de tiro de Espinho, uma companhia de recrutas de metralhadoras n.º 3 sob o comando do sr. Capitão Pires.



LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho, Papeis de fantasia e cartas de jogar, Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

CORRESPONDENCIAS

Guetim, 27/3 (retardada)

De vez em quando vemos, na «Defesa», reclamarem a nomeação de distribuidores rurais para as freguesias de Anta, Silvalde e Paramos, do nosso concelho, e para a de Nogueira da Regedoura, do concelho da Feira, excluindo-se Guetim pelo motivo de ser servida pela estação postal da Grauja e por já ter um distribuidor do correio.

Convém, no entanto, esclarecer que, se de facto temos um distribuidor, este é particular e a expensas da povoação, causando certo transtorno, por vezes, o facto de esta freguesia não ser servida por a estação do seu concelho, pois muita correspondência vem dirigida para Espinho, onde fica retida um dia.

Não concordamos, por isso, que uma freguesia do Concelho da Feira seja servida pela estação de Espinho, e uma freguesia limítrofe que pertence ao Concelho de Espinho, continue a ser servida por uma estação da C. de Gaia. Isto não está muito certo, motivo porque, lembramos a quem superintende nestes serviços a necessidade de incluir esta localidade na rede de distribuição de Espinho.

Há mais de um ano que a Junta desta freguesia pediu a construção dum lavadouro publico e a reparação da estrada que circunda a povoação—a sua principal artéria.

Estes pedidos foram feitos ao abrigo do decreto sobre melhoramentos rurais pelo Fundo do Desemprêgo, mas, até hoje, não consta que se tenha dado sequer um passo no sentido de efectivar os pedidos da Junta e já lá vão quinze meses!

Naturalmente dorme o sono dos justos nalguma gaveta da Camara.

Para o caso chamamos a atenção desta entidade, pois estamos convencidos que tais melhoramentos estariam já em vias de realização, senão fôra o abandono a que foram votados.

Não sabemos a que attribuir esta atitude da Camara, quando é certo que as outras freguesias têm conseguido muitos e importantes melhoramentos.—C.

Agradecimento

A família de Augusto Dias da Costa, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu desditoso pai Augusto Custodio da Costa, na impossibilidade de o fazer por outra forma, pois, ignora a morada da maioria das pessoas que a contortaram no transe por que acaba de passar.

Espinho de outros tempos e do presente

Do quanto vale a perseverança dos seus naturais e dos seus habitantes; a luta contra o mar; a victória!

Quem, como eu, pela primeira vez tenha visitado Espinho e observado suas alevantadas obras, há-de forçosamente julgar, pondo Espinho em confronto com demais terras tão desenvoltas, que tempo e muito tempo sobre ela há-de pesar.

Espinho, terra tocada presentemente pelo progresso em quasi todos os seus ramos é, afinal, obra não do tempo mas sim do amor e alta perseverança dos seus naturais e habitantes.

Na verdade, bem pôde dizêr-se que a vida do Espinho moderno, cheia de encantos e atracções, data de um passado mui proximo de nossos dias.

* * *

Há noventa anos, apenas, era Espinho um só punhado de casébres de tabuado, construidos e habitados pela classe piscatória, assim chamada por seus provêntos serem quasi que única e exclusivamente retirados do mar.

A esses miséros casébres, entendeu-se denominar «palheiros».

Disformes, frágeis e sem condições de vida toram assim as primeiras habitações do antigo Espinho.

Pelo convidativo ciciar das ondas do Atlântico nas margens dessa pequena mas já prometêda terra, muitas famílias de várias terras habituaram a deslocar-se na época balnear até ela e, por abastadas que eram, ali foram mandando construir habitações próprias seguindo em tal o sistema pertilhado pelos demais proprietários de então; quer dizer: as habitações mandadas construir por essas famílias eram ainda integralmente de madeira, dum só andar e, com grande desrespeito do paralelismo de arruamentos que se observava no Espinho moderno.

Isso levou até a Camara da Feira a providenciar, indicando e demarcando arruamentos.

Poucas edificações se teriam feito ainda obedecendo ao plano acima indicado quando alguém, o comendador José de Sá Couto, grande industrial em Oleiros, atraído também pela beleza oceânica nesse ponto desenhada pelo Atlântico, ali foi parar, mettendo ombros, então, à construção de uma moradia de um só andar mas de pedra e cal.

Após essa, outras se lhe seguiram; aumentou assim em número as casas de tal género, e o velho Espinho, dependência da freguesia de S. Martinho de Anta, conservando em aduração perpétua a Senhora sua padroeira — Nossa Senhora da Ajuda, órago da sua igreja —, prometia alcançar muito mais, senão quando o enfurecimento do mar, revolto pelo seu progresso, principiou de obstinar-se ao seu continuamento.

Assim, em Janeiro ou Fevereiro de 1890, o mar entendeu derribar quanto então se encontrava já feito; sucessivas foram suas invasões nesse ano; em 1896 sua fúria redobra em péso e todas as casas que ao seu molestar haviam escapado em 90, resistência alguma apresentam entao.

A custo, o comendador Sá Couto consegue retirar o mobiliário que guarnecia sua casa, pôde dizêr-se que do velho Espinho restava apenas a igreja da Senhora da Ajuda, uma das ultimas victimas do raivoso Atlântico.

* * *

Mas... Espinho era Espinho!

Seus naturais e habitantes haviam-se apostolado em tornar sua terra bem conhecida; necessário se tornava levar ao conhecimento de todos que com tudo lutariam para alçar Espinho e sua Praia a primeira categoria.

* * *

A luta contra o mar, contra esse gigante enorme, poderoso e destruidor, há-de fazer-se!

De grande inimigo há que convertê-lo em grande amigo; do prejuizo por ele causado contas há de pedir-se!...

O mar os esmagara; eles o ensinariam, forçando-o a acabar seus desejos.

* * *

Há que reedificar Espinho: Casas aprazíveis, recintos de distração, arruamentos perfeitos e higiênicos, tudo, tudo que se torne necessário.

A despesas, não se olha! Em mente, apenas, aquilo que se impõe!...

São decorridos quarenta anos, se tanto.

Espinho reedificou-se.

Tudo quanto seja de desear se encontra nesta terra; é hoje Vila e com motivo ambiciona ser comarca; é anualmente visitada por milhares de forasteiros; o mar está domado!

Encontra-se, assim, em meia victoria.

Cabeleireiro de senhoras

O proprietário do salão Fonseca participa às Ex.^{mas} Senhoras, que se acha aberta a inscrição para a terceira série de 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6500 com bonus, que teve início em 7 de Abril corrente.

O director técnico deste



salão, resolveu abater 2 côtas, e assim, as suas Ex.^{mas} clientes, em vez de pagarem 18 prestações, sómente pagarão 16. Oferece, portanto, a vantagem das ondulações ficarem mais baratas pelo sistema das prestações, do que sendo satisfeito o seu importe por uma só vez.

General Carmona

No dia 15 do corrente, completou seis anos de exercicio na suprema magistratura do País, o Ex.^{mo} sr. general Antonio Oscar de Fragoço Carmona.

Por esse facto, S. Ex.^a foi muito felicitado tanto por elementos officiais como particulares.

Ao venerando Presidente da República enviamos também as nossas respeitadas saudações

A victoria completa predigo-a já.

Da tenacidade e persistência de seus naturais e habitantes, afurados em conduzir Espinho à categoria de terra grande entre as primeiras, tudo há que esperar!

* * *

Alguma coisa falta ainda? E' lacuna que se preencherá!

Disso está convencido o que é modesto escrevinhador destas breves linhas e assenta sua convicção no laboriosissimo proceder dos naturais e habitantes de Espinho.

Espinho, 11-4-1934.

Carlos G. Eiras.